

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 01 / 2012

CASTELO BRANCO, 19 DE JANEIRO

FRUTEIRAS

Medidas profiláticas

A poda é executada com o objectivo de equilibrar as funções vegetativas e produtivas da planta e é determinante para reduzir o inóculo de algumas doenças. Assim, ao realizá-la, deve ter em consideração os seguintes aspectos:

- Eliminar através da poda, todos os ramos enfraquecidos e secos, que apresentem pústulas e deformações causadas por doenças, tais como cancro, posturas de insectos, frutos mumificados, etc.;
- Desinfectar todas as feridas causadas pela poda, utilizando uma pasta fungicida própria e efectuar após a poda um tratamento com produtos à base de cobre;
- Desinfectar os utensílios de poda (tesouras e serrotes) para não haver propagação de doenças;
- A poda deverá iniciar-se pelas árvores sãs e deixar para o fim as que apresentam sintomas de doença;
- A lenha proveniente da poda deverá ser destruída por meios mecânicos (destroçar) ou se tiver doenças através da queima;
- Nos cancos com maior dimensão, deverá raspar a zona do cancro até atingir a madeira sã, e depois aplicar para desinfectar, uma pasta à base de cobre.

OLIVAL

A poda é uma prática cultural com a qual se procura promover o equilíbrio das árvores. Deve ser efectuada de modo a manter uma adequada relação entre folhas e madeira, permitindo um bom arejamento da copa, facilitando assim, a penetração da luz e dos tratamentos fitossanitários.

Medidas profiláticas

- Desinfecção dos instrumentos de poda com formol comercial a 4% (formalina) ou uma solução de lixívia a 5%, principalmente depois de podar árvores doentes com tuberculose ou ronha;
- Eliminar e queimar os ramos que tenham tumores;
- Desinfectar com uma pasta de cobre as grandes superfícies de corte.

VINHA

Doenças do lenho (Esca, Escoriose, Eutipiose)

O complexo de fungos do lenho tem aumentado nas vinhas da região. Para evitar a disseminação destas doenças, é fundamental durante a poda ter em atenção as seguintes medidas culturais:

- Eliminar e queimar as varas com sintomas de doença;
- Desinfectar com lixívia a 5% todos os utensílios de poda, após o corte das plantas doentes;
- Em cepas com sintomas de escoriose (varas esbranquiçadas com pontuações negras - picnídios), convém deixar um a dois gomos a mais que o normal, de modo a garantir a rebentação dos gomos da base;
- Proteger as feridas ou cortes de grande superfície, através de pincelagem com uma substância impermeabilizante;
- A poda deverá realizar-se de preferência com tempo seco, frio, sem vento e o mais próximo possível do início do abrolhamento, principalmente nos locais mais sujeitos a geadas;
- Podar em último lugar as videiras doentes;
- Não enxertar com garfos provenientes de cepas ou vinhas com sintomas de doença;
- Utilizar sempre material certificado na plantação de vinhas novas.

CITRINOS

Míldio

Aconselhamos para prevenir esta doença um tratamento com um produto à base de cobre. As pulverizações devem atingir principalmente os ramos inferiores, tronco e solo por debaixo da copa da árvore. (Ver Quadro nº 1 no verso)

Assinatura anual dos Avisos Agrícolas – 2012

Sr. Agricultor, para continuar a receber as Circulares de Avisos, agradecemos que preencha e nos remeta a ficha de inscrição, que se junta em anexo.

Os Técnicos:
Ana Maria Manteigas
Manuel Sequeira



Quadro nº 1 - Fungicidas homologados para combater o Míldio dos Citrinos

Substância activa	Modo de Acção	Nome comercial	IS (dias)	PI a)	MPB b)
cobre (hidróxido) (1)	Inorgânico. Actua como preventivo.	KOCIDE 35 DF, KOCIDE 2000, KOLECTIS*; KADOS; CHAMPION WP; FITOCOBRE GYPSY 50 WP, MACC50, VITRA 40 MICRO, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HIBIO, HIDROTEC 50% WP, CHAMP DP, CHAMPION WG, KOCIDE OPTI.	7	Sim	Sim
cobre (oxicloreto) (2)	Inorgânico com cobre Actua como preventivo.	CUPRAVIT; CUPRITAL; CALLICOBRE 50 WP; COZI 50; COBRE 50 SELECTIS; CURENOX 50; NEORAM BLU; ULTRA COBRE, CUPROCAFFARO, EXTRA COBRE 50, NEORAN MICRO, FLOWRAM CAFFARO, COBRE FLOW CAFFARO, CUPROCOL, INACOP-L, IPERION WG, BLAURAME, CUPROCOL INCOLOR, EIBOL-COBRE, FLOWBRIX, FLOUBRIX BLU, CUPRITAL SC, OXITEC 25% HIBIO, NUCOP M 35% HIBIO, CUPRITAL 50WG ADVANCE.	7	Sim	Sim
cobre (sulfato)	Inorgânico. Actua como preventivo. Tem também acção algicida.	SULFATO DE COBRE CRISTAL SAPEC; SULFATO DE COBRE NEVE*; SULFATO DE COBRE COMBI; SULFATO DE COBRE CADUBAL.	7	Sim	Sim
cobre (sulfato de cobre e cálcio - mistura bordalesa)	Inorgânico com cobre. Actua como preventivo. Tem também acção algicida	CALDA BORDALESA QUIMIGAL; CALDA BORDALESA SAPEC; CALDA BORDALESA RSR; CALDA BORDALESA CAFFARO 20; BORDEAUX CAFFARO 13, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA SELECTIS, CALDA BORDALESA VALLES, CALDA BORDALESA NUFARM, PEGASUS WG.	7	Sim	Sim
cobre (sulfato cobre tribásico) (3)	Cúprico	CUPROXAT	7	Sim	Sim
fosetil de alumínio	Organometálico com alumínio. Sistémico. Actua como preventivo e curativo.	ALIETTE FLASH, ETYLIT Premier, FOSBEL 80PM, ALFIL	14	Sim	Não

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respectivo produto fitofarmacêutico

Adaptado do Guia dos produtos fitofarmacêuticos da DGADR www.dgadr.pt

(IS) – Intervalo de Segurança; (PI) – Protecção Integrada; (MPB) – Modo de Produção Biológico

- a) Esta informação não dispensa a consulta da lista de produtos aconselhados em Protecção Integrada
b) Esta informação não dispensa a consulta da lista de produtos aconselhados em Modo de Produção Biológico

- (1) – O produto tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.
- (2) – Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3 a 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes, a primeira em meados de Novembro, a segunda em fins de Dezembro e a terceira em princípios de Fevereiro.
- (3) - Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura.
- (*) – Consultar lista de cancelamento de uso para produtos comerciais disponível no site da DGADR (produtos fitofarmacêuticos _ lista de produtos com vendas autorizadas _ listagem de cancelamento)